



140 ANOS DO COMBOIO NO CONCELHO DE CAMINHA & OS AZULEJOS DE ESTAÇÃO DE GILBERTO RENDA

Caminha, 20 e 21 de abril de 2018

PROGRAMA

20 de abril 2018, sexta-feira

- 08h30 Viagem de comboio Vila Praia de Âncora (08H37)/Caminha (08H54) – Valença (09H24) e visita do **Museu Ferroviário de Valença** guiada pela Arq.^a Paula Azevedo (Infraestruturas de Portugal – IP Património)
- 11h15 Viagem de comboio Valença – Caminha (11H45)
- 14h30 Mostra de trabalhos e entrega dos prémios do concurso escolar dos alunos do 8º ano do AESP “**Os 140 Anos do Comboio no Concelho de Caminha (1878-2018)**”
Auditório da Escola Básica e Secundária Sidónio Pais, Caminha
- 17h00 Mostra de trabalhos **Desenho & Azulejo** dos alunos do 12º ano de Artes Visuais, apresentados pelos professores Fernando Borlido e Sérgio Coutinho
Museu Municipal de Caminha
- 18h00 Inauguração da exposição “**Da Fotografia ao Azulejo. Povo, monumentos e paisagens de Portugal na primeira metade do século XX**” e visita guiada pelo comissário científico Dr. José Luis Mingote Calderón
Museu Municipal de Caminha
- 21h30 Concerto Musical pelos alunos da Academia de Música Fernandes Fão
Estação CF de Caminha

21 de abril 2018, sábado — Teatro Municipal Valadares, Caminha

- 09h30 **Abertura do colóquio**
*Miguel Alves (Presidente da Câmara Municipal de Caminha)
Maria Esteves (Diretora do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)
Jorge Oliveira Fernandes (Diretor do Centro de Formação Vale do Minho)*
- Painel “**DA FOTOGRAFIA AOS AZULEJOS E GILBERTO RENDA (1884-1971)**”
- 10H00 “**A fotografia nos painéis de azulejos portugueses da primeira metade do século XX e Gilberto Renda**”
José Luis Mingote Calderón (Antropólogo e conservador da Coleção de Europa do Museu Nacional de Antropologia de Madrid; comissário científico da exposição “Da Fotografia ao Azulejo”)

10H30	“Breve olhar sobre as fábricas de cerâmica e os pintores de painéis artísticos de azulejos na primeira metade do século XX” <i>Margarida Rebelo Correia (Conservadora responsável pela coleção de cerâmica do Museu Nacional de Soares dos Reis e comissária executiva da exposição “Da Fotografia ao Azulejo”)</i>
11h00	Pausa para café
11h30	“A freguesia de Seixas e Gilberto Renda” <i>Lurdes Carreira (Arquiteta e Mestre em História de Arte em Portugal)</i>
12h00	“Da fotografia e dos fotógrafos no concelho de Caminha no último quartel do século XIX e primeira metade do século XX” <i>Paulo Torres Bento (Professor de História no Agrupamento de Escolas Sidónio Pais e historiador de temas locais e regionais)</i>
12h30	Debate
13h00	Pausa para almoço
	Painel “OS 140 ANOS DO COMBOIO EM CAMINHA – PASSADO, PRESENTE E FUTURO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO NO ALTO MINHO”
14h30	“O caminho de ferro e a evolução dos espaços urbanos no Alto Minho (1852-1926)” <i>Mário Gonçalves Fernandes (Professor na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Doutor em Geografia Humana)</i>
15h00	“A construção e a inauguração da linha de caminhos de ferro no concelho de Caminha (1876-1979)” <i>Aurora Botão Rego (Doutora em História e técnica superior da Câmara Municipal de Caminha)</i>
15h30	“Estações Ferroviárias - Espaço, Tempo e Arquitetura” <i>Paula Azevedo (Arquiteta e técnica da Infraestruturas de Portugal – IP Património) Pedro Almeida (Arquiteto e técnico da Infraestruturas de Portugal)</i>
16h00	“A modernização da Linha do Minho no contexto do Plano de Investimentos Ferrovia 2020” <i>Carlos Fernandes (Vice-Presidente da Infraestruturas de Portugal)</i>
16h30	Debate
17h00	Encerramento

Organização

*Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
Câmara Municipal de Caminha
Centro de Formação Vale do Minho*

Parceiros

*Museu Nacional Soares dos Reis
Museu Nacional de Antropologia de Madrid
Infraestruturas de Portugal
Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho
Junta de Freguesia de Seixas
Academia de Música Fernandes Fão*

APRESENTAÇÃO DOS CONFERENCISTAS

José Luis Mingote Calderón

Conservador de la Colección de Europa, Museo Nacional de Antropología, Madrid (España). Ha publicado más de medio centenar de artículos y libros sobre aspectos vinculados a la tecnología agrícola tradicional, a los museos, al patrimonio inmaterial y a la iconografía de tema agrario o patrimonial. Ha sido Comisario de varias exposiciones, destacando “*Da fotografía ao azulejo. Povo, monumentos e paisagens de Portugal na primeira metade do século XX*”, presentada en el Museu Nacional de Soares dos Reis (Oporto) y que ha itinerado museos de España. Su vinculación con los paneles de azulejos portugueses se ha concretado, además, en varios artículos, que suman al libro del mismo título que esta exposición, y en los que analiza su contenido patrimonialista, las imágenes del pueblo, los cestos, los gestos y el género, o sobre la viticultura; todos están accesible on-line.

Margarida Rebelo Correia

Entre 1978 e 1990 foi Conservadora do Museu de Alberto Sampaio, em Guimarães, onde foi responsável pela direção nos últimos cinco anos deste período. Desde 1990 é Conservadora do Museu Nacional de Soares dos Reis, onde é responsável pela coleção de cerâmica desde 2003. Coordenou ou colaborou na organização de diversas exposições de cerâmica do Museu Nacional Soares dos Reis, entre as quais as dedicadas à Fábrica de Louça de Massarelos, Fábrica de Louça de Miragaia, Obras Primas da Cerâmica Japonesa e, em 2014, “Prometheus fecit – terra, água, mão e fogo. Residências artísticas de cerâmica contemporânea em Alcobaça”. Colaborou na reestruturação da exposição permanente de cerâmica do Museu de Artes Decorativas de Viana do Castelo e na elaboração do catálogo sobre a coleção de cerâmica daquele museu. Coordenou a publicação do “Itinerário da Faiança do Porto e Gaia”, do catálogo da exposição “Fábrica de Louça de Miragaia” e tem vários artigos publicados sobre faiança portuguesa. Em 2015 foi Comissária executiva da exposição itinerante “Da Fotografia ao Azulejo. Povo, Monumentos e Paisagens de Portugal na primeira metade do século XX”.

Maria de Lurdes Coelho Carreira Amaro

Licenciada em Arquitetura, vertente de Planeamento Urbanístico, pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (1983) e Mestre em Historia da Arte em Portugal pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2005). Tem exercido a sua atividade quer como profissional liberal, quer como quadro de organismos do Estado, nomeadamente na Comissão de Coordenação da Região do Alentejo (Gabinete de Apoio Técnico de Moura), na Comissão de Coordenação da Região Norte (Gabinete de Apoio Técnico do Baixo Cávado), na Câmara Municipal de Viana do Castelo, Câmara Municipal de Caminha e Câmara Municipal do Porto. Exerceu funções de direção como chefe da Divisão Técnica de Obras e Urbanismo da Câmara Municipal de Caminha (1998-2002), Chefe da Divisão de Estudos Urbanísticos (2002-2003) e diretora do Departamento de Planeamento Urbanístico (2003-2010) da Câmara Municipal do Porto. Presentemente, desempenha funções como técnica superior na Câmara Municipal de Caminha, ligada às questões do Ordenamento do Território e Urbanismo. Desenvolve a sua atividade de investigação nas áreas da História e Geografia Local e Regional, Processos de Humanização/Urbanização, Identidade e Património e, direta ou indiretamente sobre a freguesia de Seixas e os seixenses, tem como trabalhos realizados “*Evidências de Retorno?*” (2003, *Revista de Ciências e Técnicas do Património, FLUP*), “*Miguel Nogueira: Arquitecto de Transição*” (2005, dissertação de mestrado, FLUP) e contribuição no livro “*Santa Luzia - Olhares Plurais*” (2015, Confraria de Santa Luzia, Viana do Castelo).

Paulo Nuno Torres Bento

Licenciado em História pela Universidade do Porto e Mestre em Educação pela Universidade do Minho, é professor de História e bibliotecário na Escola Básica e Secundária Sidónio Pais. Tem-se dedicado à investigação sobre a História do concelho de Caminha e do Alto Minho, sobre a qual é autor de “*José Porto (1883-1965). Desvendando o arquitecto de Vilar de Mouros*” (2003); “*Ruas de Caminha. Toponímia e História da Vila da Foz do Minho*” (2009); “*Da Monarquia à República no concelho de Caminha. Crónica política (1906-1913)*” (2010); “*Do Coura se fez Luz. Hidroeletricidade, iluminação pública e política no Alto Minho (1906-1960)*” (2012); “*História Nossa. Crónicas de tempos passados por terras de Caminha e Áncora*” (2015). É ainda coautor, no âmbito do Grupo de Estudo e Preservação do Património Vilarmourense, de “*Ferreiros e Serralheiros de Vilar de Mouros*” (2008); “*Dos caiadores aos estucadores e maquetistas vilarmourenses*” (2009); “*Álbum de Memórias do Centro de Instrução e Recreio Vilarmourense*” (2011), “*Minas e mineiros em Vilar de Mouros no século XX. Exploração de estanho e volfrâmio nas concessões da Fonte Nova e Castelhão*” (2013); “*A Fábrica de Louça de Vilar de Mouros*” (2015). Recentemente, no âmbito da história local e da formação de professores, coordenou em Caminha os projetos/colóquios *150 anos do nascimento de Luciano Pereira da Silva* (2014) e *80 anos da Guerra Civil de Espanha* (2017), ambos promovidos pelo Centro de Formação Vale do Minho, Câmara Municipal de Caminha e Agrupamento de Escolas Sidónio Pais.

Mário Gonçalves Fernandes

Licenciado em Geografia (FLUP/1982), Mestre (FLUCoimbra/1993) e Doutor (FLUP/2002) em Geografia Humana. Lecionou no Ensino Básico e Secundário entre 1980 e 1986, tendo concretizado a "profissionalização em exercício" na Escola Secundária Carolina Michaëlis (Porto, 1983/85) e presidido à Comissão Instaladora da Escola C+S de Santa Marta de Portuzelo (Viana do Castelo, 1986). Foi Docente Acompanhante da Prática Pedagógica (DAPP) de professores de Geografia na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo (1986/88). Em 1988 ingressou no Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde é Professor Associado desde 2008. Na FLUP, foi diretor de cursos de 1º e de 2º ciclo e exerceu funções de Vice-Presidente (2006/08) e Presidente (2008/10) do Departamento de Geografia. Foi membro da Assembleia de Representantes (como aluno e enquanto docente) e do Conselho de Representantes da FLUP. Foi vogal do Conselho Diretivo (1992/94) e do Conselho Executivo da FLUP (2010/14), sendo também seu subdiretor (2010/14) e diretor interino (2014). Atualmente é diretor do curso de licenciatura em Geografia e membro do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico da FLUP. Desenvolve investigação, docência e orientação de mestrandos e doutorandos nas áreas de Urbanismo e Morfologia Urbana; Planeamento e Ordenamento do Território; Cartografia e História da Cartografia. Naturalmente é também nestas áreas que se inserem as suas publicações, algumas das quais disponíveis em <https://up-pt.academia.edu/MarioFernandes>; ou no catálogo eletrónico da biblioteca da FLUP em <http://sdi.letras.up.pt/>.

Maria Aurora Botão Pereira do Rego

Doutorou-se na Universidade do Minho em História, especialidade de Demografia Histórica. Integra o grupo de trabalho “Repositório Genealógico Nacional” e coordena o “Repositório Genealógico do concelho de Caminha”. É investigadora do Grupo de História das Populações do CITCEM da UM/FLUP desde 2007 e foi bolsista da FCT. Tem participado em vários projetos de investigação e participado com comunicações em inúmeros congressos nacionais e internacionais. Tem livros, artigos e capítulos de livros publicados em várias revistas científicas nacionais e internacionais. Os seus principais interesses de investigação a Demografia Histórica, a História Social, a História Local, as Comunidades Marítimas e as relações transfronteiriças entre o Minho e a Galiza. Desempenha atividades de investigação na Câmara Municipal de Caminha.

Paula Filomena Fernandes Lourenço de Azevedo

Licenciada em Arquitetura pela ESBAL, Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, 1981. Quadro da IP Património, empresa do grupo Infraestruturas de Portugal. Correspondente pelo Inventário do Património Histórico e Cultural à guarda da Infraestruturas de Portugal. Investigadora sobre Arquitetura Ferroviária, no âmbito de parceria entre a IP e a Faculdade de Arquitetura – UL. Coordenadora do Grupo de Trabalho para o “Caminho-de-Ferro e Património Ferroviário” / Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial. Tem organizado visitas, exposições, e cursos sobre património entre os quais: Exposição “Ei-los que partem”, 2016, Porto-São Bento e Assembleia da República, e Curso “Caminho-de-Ferro e Património Ferroviário”, 2016/2017, APAI e Centro Nacional de Cultura

Pedro Almeida

Licenciado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Fernando Pessoa – Faculdade de Ciências e Tecnologia. Tem uma Pós-Graduação em Conservação e Restauro – Azulejo – pela Universidade Portucalense. Quadro da Infraestruturas de Portugal – Direção de Gestão da Rede Ferroviária - Centro Operacional de Manutenção Norte.

Carlos Alberto João Fernandes

Licenciado em Engenharia Civil e Mestre em Transportes, está atualmente a desenvolver uma tese de doutoramento sobre a aplicação das parcerias público-privadas ao setor rodoviário. Foi docente no Instituto Superior Técnico entre 1993 e 2009, lecionando nas áreas de transportes, gestão de tráfego e projeto de infraestruturas de transportes. Foi autor de vários artigos científicos e comunicações em conferências nacionais e internacionais. Participou em vários projetos de investigação cofinanciados pela Comissão Europeia. Entre 1997 e 2015 exerceu funções, junto ao Governo português e a entidades públicas e privadas, ligadas à conceção, desenho, estruturação, negociação e implementação de modelos de parcerias-público-privadas e concessões em especial nas áreas rodoviárias, ferroviárias, aeroportuárias e metro ligeiro. Teve responsabilidades relevantes na definição dos modelos de PPP/Concessão para o setor rodoviário, novo aeroporto de Lisboa e setor ferroviário. Entre 2005 e 2012 fez parte dos Conselhos de Administração da REFER EPE e da RAVE SA. No âmbito da REFER foi responsável, designadamente, pelas áreas económico-financeiras, planeamento da rede, sistemas de informação e gestão do património. Na RAVE, desempenhou as funções de CEO, tendo sido responsável pela coordenação de todos os estudos necessários à implementação da rede ferroviária de alta velocidade em Portugal. Entre setembro de 2012 e outubro de 2015 foi *managing partner* da Mobilidade Consultores, desenvolvendo e acompanhando soluções integradas em Parcerias Público-Privadas na área das infraestruturas e dos transportes em Portugal e no estrangeiro. Entre novembro de 2015 e agosto de 2016 foi adjunto do Ministro do Planeamento e Infraestruturas do XXI Governo Constitucional. Desde Setembro de 2016 é vice-presidente da Infraestruturas de Portugal, presidente dos Conselhos de Administração da GIL SA e da IP Património SA e membro do Conselho de Administração da IP Telecom SA.